

PRÊMIO LAMAS

CONFERÊNCIA APINCO '98

DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA AVÍCOLAS

CAMPINAS - SP
12 E 13 DE MAIO/98

TRABALHOS CONCORRENTES AO
"PRÊMIO DE
PESQUISA AVÍCOLA
JOSÉ MARIA LAMAS
DA SILVA"

Conferência APINCO 1998
de Ciência e Tecnologia
Avícolas

De 12 e 13 de maio de 1998

Campinas - SP

FACTA 

825.50063
0748t
1998

1998

EFEITO DO NÍVEL DE TRIGO NA DIETA, PERCENTUAL DE GRÃOS GERMINADOS E A FORMA FÍSICA DA RAÇÃO SOBRE O DESEMPENHO DE FRANGOS DE CORTE.

P. A. R. de Brum¹, G. J. M. de Lima¹, H. Mazzuco¹, F. B. Fialho¹, E. M. GUARIENTE²

¹Pesquisadores, Embrapa - Suínos e Aves, Cx. Postal 21, 89.700.000 Concórdia, SC, Brasil

²Pesquisadora, Embrapa - Trigo, Cx. Postal 569, 99001-970- Passo Fundo, RS, Brasil

Introdução

Até recentemente, o grão de trigo não era utilizado em rações animais devido aos altos custos de produção e também pela disponibilidade de outros alimentos alternativos. Entretanto, devido aos altos preços do milho, principalmente em épocas de colheita e oferta de trigo, esse cereal passou a ser uma opção em rações. Durante a safra de trigo, é comum a ocorrência de chuvas na colheita, o que pode ocasionar uma alta incidência de grãos germinados, sendo classificados como "abaixo do padrão", e por isso perdendo seu valor para panificação, mas apresentando boas perspectivas para o uso em rações animais. Além disso, o trigo quando utilizado em peletização apresenta capacidade aglutinante, melhorando a qualidade do pelete. Pieniz et al. (c) verificaram que a utilização de dietas a base de trigo, com até 14% de grãos germinados, e farelo de soja, promoveram um aumento no peso final de frangos comparados a dieta com milho e farelo de soja. Porém, Branton et al. (b) observaram que dietas a base de trigo e farelo de soja determinaram peso semelhante, mas pior conversão alimentar em contraste com dietas a base de milho e farelo de soja, em frangos de corte. Já Bennett et al. (a) comentam que o uso de 30% de grãos de trigo inteiros nas rações finais de frangos não afetou o desempenho.

Este experimento teve como objetivo gerar informações sobre o melhor uso do trigo com alto grau de grãos germinados em rações fareladas, trituradas e peletizadas para frangos de corte.

Material e métodos

Foram usados 2184 pintos machos de um dia de idade, de uma linhagem comercial, distribuídos ao acaso em um delineamento casualizado em blocos, de acordo com o peso inicial. As unidades experimentais foram boxes de 26 aves. Os tratamentos foram: T1 - Dieta à base de milho e farelo de soja (FS); T2 - Substituição de 50% do milho da dieta T1 por trigo com 0% de grãos germinados; T3 - Dieta a base de trigo com 0% de grãos germinados e FS; T4 - Substituição de 50% do milho da dieta 1 por trigo com 9% de grãos germinados; T5 - Dieta a base de trigo com 9% de grãos germinados e FS. O trigo utilizado foi da cultivar EMBRAPA-16. Na fase inicial (1-21 dias) foram usadas 12 repetições por tratamento, com rações fareladas. Nas fases de crescimento (22-35 dias) e final (36 a 42 dias de idade), seis repetições continuaram com ração farelada e as outras seis receberam ração triturada na fase de crescimento e peletizada na fase final. As dietas tinham 21 e 3010, 19,5 e 3100 e 18,5% de PB e 3150 kcal/kg de EM nas fases inicial, crescimento e final, respectivamente. Ração e água foram fornecidas à vontade. O desempenho foi avaliado através do peso corporal (PC) aos 21, 35 e 42 dias de idade, ganho de peso (GP), consumo de ração (CR) e conversão alimentar (CA) nos períodos de 1-21, 1-35 e 1-42 dias de idade. Nas variáveis em que o efeito de tratamento foi significativo, foram feitos contrastes para determinar o efeito da inclusão de trigo (T1 x T2, T3, T4, T5), nível de inclusão (T2, T4 x T3, T5), grau de germinação (T2, T3 x

T4, T5) e interação nível x germinação (T2, T5 x T3, T4).

Resultados e discussão

Foi verificado efeito significativo ($P < 0,01$) da forma física da ração no PC, GP, CR e CA no período de 22 a 42 dias, sendo que a utilização de rações trituradas no período de 22 a 35 dias e peletizadas no período de 36 a 42 dias de idade dos frangos determinaram maior PC, GP e CR e melhor CA em relação as rações fareladas. Conforme a Tabela 1, verifica-se que a utilização de trigo com qualquer grau de germinação ou nível de inclusão não prejudicou o desempenho dos frangos. No período de 1 a 21 dias de idade, as dietas com trigo foram melhores (maior PC, GP e CR) que a dieta à base de milho.

Tabela 1. Desempenho de frangos de corte submetidos a dietas com diferentes níveis de substituição do milho pelos trigos com 0 e 9% de grãos germinados.

VAR ¹	MILHO / FAR. SOJA	TRIGO				EP ³
		0% ²	100%	50%	100%	
1-21 dias						
PC ⁰	752	778	777	789	789	6,05
GP ⁰	705	731	730	722	721	6,04
CR ⁰	1044	1105	1087	1075	1090	11,34
CA	1,48	1,51	1,49	1,49	1,51	0,01
1-35 dias						
PC	1879	1898	1893	1894	1854	14,05
GP	1832	1851	1846	1847	1807	14,02
CR	2999	3054	3037	3024	3002	22,38
CA	1,84	1,85	1,85	1,84	1,86	0,01
1-42 dias						
PC	2395	2449	2429	2408	2407	21,02
GP	2348	2402	2382	2361	2360	21,03
CR	4207	4298	4272	4237	4227	30,31
CA	1,79	1,79	1,79	1,80	1,79	0,01

¹ Variáveis; ² Nível de germinação; ³ Erro padrão das médias; ⁴ Percentagem de substituição do milho por trigo.

⁵ Diferença significativa ($P < 0,01$) entre a dieta à base de milho e as dietas contendo trigo

Conclusão

O trigo BR-16, com até 9% dos grãos germinados, pode substituir totalmente o milho em dietas para frangos de corte. A utilização de rações trituradas nos períodos de 22 a 35 dias e peletizadas de 36 a 42 dias de idade, respectivamente, proporcionou melhor desempenho dos frangos de corte em relação as fareladas.

Bibliografia

- BENNETT, C. D.; CLASEEN, H. L. & RIDDELL, C. 1995. In: Canadian Journal of Animal Science 75:611-614 - (a)
BRANTON, S. L.; REECE, F. N. & HAGLER Jr., W. M. 1987. In: Poultry Science 66:1326-1330 - (b)
PIENIZ, L. C.; ZANOTTO, D. L.; GUIDONI, A. L. & GUARIENTI, E. M. 1996. In: Anais da XXXIII Reunião Anual da S.B.Z., Fortaleza, BR. p. 94-95 - (c)